

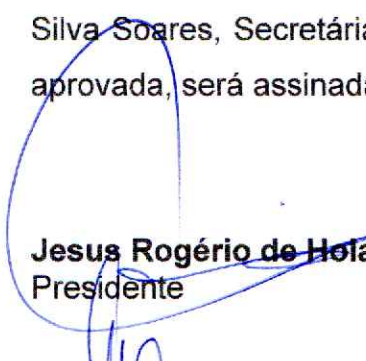
ATA Nº 10/2025 DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DO PREVIJUNO

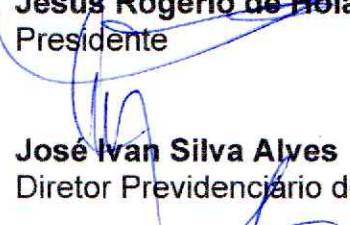
Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 08h49minutos, na Sede do Fundo de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE-PREVIJUNO, localizada à Rua do Cruzeiro, nº. 163/167 – Centro, Juazeiro do Norte - CE, realizou-se reunião ordinária com a Diretoria Executiva do PREVIJUNO para tratar da seguinte pauta: a) Resultado da Auditoria de Supervisão Pró-Gestão RPPS nível III (Plano de Ação para sanar as inconformidades – 15/08/2025 – prazo para sanar inconformidades 90 dias, todos os prazos a contar do dia 05/08/2025); b) Relatórios de Governança Corporativa - 1T2025/2T2025; c) Relatório de Gestão Atuarial 2024, acompanhado de Parecer Atuarial; d) Revisão do Planejamento Estratégico 2022-2025, revisão 2025. Estiveram presentes os seguintes membros da Diretoria Executiva: Jesus Rogério de Holanda, Presidente; José Ivan Silva Alves, Diretor Previdenciário de Gestão e Benefícios; Marcos Aurélio Gonçalves Silva, Diretor Previdenciário de Administração e Finanças; e a secretária da Diretoria Executiva, Geogeanne da Silva Soares. Foi registrada a ausência do Sr. Tiago César da Silva Viana, Vice-Presidente, por motivo de férias. Iniciando os trabalhos, o Presidente Jesus Rogério deu início à reunião tratando sobre os apontamentos apresentados no Relatório da Auditoria de Supervisão do Pró-Gestão RPPS – Nível III, que carecem de adequação. Foram elencados os seguintes pontos: 1. Revisão do Planejamento Estratégico 2022-2025, com foco nos exercícios de 2024 e 2025; 2. Aprovação do Relatório de Gestão Atuarial do exercício de 2024 pelo Conselho Deliberativo; 3. Realização de capacitação referente ao Código de Ética do PREVIJUNO; 4. Presidência do Conselho Fiscal exercida por representante dos segurados; 5. Revisão das aposentadorias por invalidez; 6. Composição do quadro de pessoal com no mínimo 50% de servidores efetivos. O Presidente relatou que entrou em contato com o Secretário de Administração, o qual informou que irá apresentar um posicionamento acerca do cronograma referente à revisão das aposentadorias por invalidez, em conjunto com o Setor de Perícia Médica. Na sequência, a secretária Geogeanne Soares apresentou o Relatório de Gestão Atuarial do exercício de 2024, juntamente com o parecer técnico elaborado por Igor França, que esclareceu questionamentos da Diretoria Executiva quanto ao conteúdo do relatório. Informou ainda que foram adicionadas as considerações finais e referências ao referido documento. O Presidente submeteu o relatório à deliberação, sendo o mesmo aprovado por

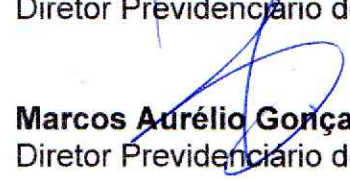
CONTINUAÇÃO DA ATA Nº 10/2025 DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DO PREVIJUNO

unanimidade pelos dirigentes presentes. Prosseguindo, a Sra. Geogeanne Soares apresentou a revisão do Planejamento Estratégico 2022-2025, esclarecendo que não houve alterações para o exercício de 2024, permanecendo o mesmo plano. Contudo, informou que o planejamento referente ao exercício de 2025 foi atualizado, com alterações textuais e modificação no organograma institucional, em razão da entrada em vigor da Lei Complementar nº 141/2025, além da atualização no Plano de Ação. O Presidente colocou em deliberação a aprovação da revisão, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Em continuidade, a Sra. Geogeanne Soares apresentou o Relatório de Governança Corporativa referente ao 1º trimestre de 2025, o qual foi aprovado pelos dirigentes. Na sequência, apresentou o Relatório de Governança Corporativa do 2º trimestre de 2025, igualmente aprovado pelos presentes. A Diretoria Executiva deliberou e aprovou o envio de ofício ao Conselho Fiscal, informando sobre o apontamento relacionado à Presidência do Conselho Fiscal estar sendo exercida por representante do Poder Legislativo, em desacordo com a recomendação da Auditoria e do Programa de Certificação Institucional que deve ser exercida por representante dos segurados. Nada mais havendo a tratar, a presente reunião foi encerrada às **11h20min**, eu, Geogeanne da Silva Soares, Secretária da Diretoria Executiva, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Juazeiro do Norte, Ceará, 11 de agosto de 2025.


Jesus Rogério de Holanda
Presidente


José Ivan Silva Alves
Diretor Previdenciário de Gestão e Benefícios


Marcos Aurélio Gonçalves Silva
Diretor Previdenciário de Administração e Finanças


Geogeanne da Silva Soares
Secretária da Diretoria Executiva



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Juazeiro do Norte
Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de
Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO



CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE/CE-PREVIJUNO

O PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE/CE – PREVIJUNO, nos termos do Art. 3º do Decreto nº 819, de 15 de fevereiro de 2023, **CONVOCO** os membros da Diretoria Executiva a comparecerem à reunião ordinária a ser realizada no **dia 11 de agosto de 2025**, às 08h30min, na sede do PREVIJUNO, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Resultado da Auditoria de Supervisão Pró-Gestão RPPS nível III (Plano de Ação para sanar as inconformidades – 15/08/2025 – prazo para sanar inconformidades 90 dias, todos os prazos a contar do dia 05/08/2025); b) Relatórios de Governança Corporativa - 1T2025/2T2025; c) Relatório de Gestão Atuarial 2024, acompanhado de Parecer Atuarial; d) Revisão do Planejamento Estratégico 2022-2025, revisão 2025.

Juazeiro do Norte, Ceará, 06 de agosto de 2025.

Jesus Rogério de Holanda

Presidente da Diretoria Executiva do PREVIJUNO

Ciente:

Tiago César da Silva Viana

Ausente em razão de férias

Marcos Aurelio Gonçalves Silva

José Ivan Silva Alves

 RELATÓRIO DE AUDITORIA	Página 1 de 3		
	Uso do Depto Certificação		Responsável
	Comissão	S	N
	Inspeção	S	N

1. ORGANIZAÇÃO

FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Proc: M07819 - Aud.: 101684 - RPPS - Data: 04/08/2025 - HD: 2.000

RUA CRUZEIRO, 167 - CENTRO

CEP: 63010212 - JUAZEIRO DO NORTE - CE

Contato: JESUS ROGÉRIO DE HOLANDA CC: 817050415

Fone: 8835125088 - Celular: 8835114139 - CNPJ: 08.919.882/0001-03

Tipo de auditoria: AUDITORIA DE SUPERVISÃO

Auditor Líder: OSWALDO PINTO RIBEIRO JUNIOR

Demais Auditores:

Outras unidades auditadas:

2. ESCOPO

**MINISTÉRIO DA FAZENDA - MF
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA - SPREV**

SUBSECRETARIA DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SRPPS

"PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS (PORTARIA MPS Nº 185/2015, ALTERADA PELA PORTARIA MPS Nº 577/2017) - VERSÃO 3.6 Aprovada nas Reuniões da Comissão de Credenciamento e Avaliação do Pró-Gestão RPPS, realizada dia 03/02/2025 e autorizada sua divulgação pela Portaria SRPC nº 446, publicada no DOU do dia 21/02/2025, com vigência a partir de sua publicação".

3. CONCLUSÕES

a) Nível de aderência do sistema de gestão do RPPS ao Programa Pró-Gestão:

☐ Nível I

☐ Nível II

☒ Nível III

☐ Nível IV

b) Número de ações atendidas e não atendidas: 6 (seis)

Nº de ações atendidas: Nº de ações não atendidas: Percentual de Atendimento:

Dimensão	Nº. de ações atendidas	Nº. de ações não atendidas	% de ações atendidas
Controles Internos	5	0	100%
Governança Corporativa	10	6	62,5%
Educação Previdenciária	2	0	100%
Geral	18	6	75%

c) Recomendação da equipe auditora:

A equipe auditora recomenda a manutenção da certificação do RPPS no nível III, condicionada a:

1) Submeter um PAC - plano de ações correlativas para todos os apontamentos deste relatório, no prazo máximo de 14 dias a partir da data de encerramento desta auditoria;

2) Realização de uma auditoria de Follow-up documental, no prazo máximo de 90 dias, com 0,5Hd de dimensionamento, com o objetivo de demonstrar o atendimento aos critérios de certificação do programa Pró-Gestão para o ano de 2025, quais sejam:

a) Atingimento de pelo menos 22 ações atendidas (91,7%);

c) Atingimento das ações essenciais na dimensão da Governança (3.2 - Planejamento), objeto do apontamento nº. 1 deste relatório

(mantida as alíneas do item 2.2.3 do Manual do Pró-Gestão RPPS v 2.2)

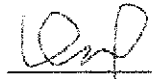
Nota: Esta auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponibilizada pela organização e se restringe a verificação de adequação do RPPS ao Programa Pró-Gestão.

Existe alguma alteração no campo 1 deste relatório?

() Sim (X) Não Indicar:

4. CONSTATAÇÕES DE DESVIOS						
Número	Ações e Requisitos	Descrição	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III	NÍVEL IV
1	3.2.2 ação essencial	A organização deve elaborar e publicar em seu website o planejamento estratégico para o período de 5 (cinco) anos, <u>com revisão anual</u> , ocorre que o planejamento atual (período de 2022-2025) publicado no website do RPPS em https://previjuno.com.br/planejamento-estrategico/ deixa de conter revisão em 2024 e 2025, até a data da auditoria. /			X	
2	3.2.3	Ainda que o relatório de gestão atuarial de 2024 contemple o estudo técnico de aderência das 16 das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, verificou-se que ele <u>deixou de ser aprovado</u> pelo Conselho Deliberativo. /			X	
3	3.2.4	O RPPS deve promover ações de capacitação <u>relativas ao conteúdo do Código de Ética</u> , com os servidores, segurados (servidores ativos, aposentados e pensionistas) e membros dos órgãos colegiados. Não se verificou que tenha havido estas capacitações, tampouco constam em plano de ação. /			X	
4	3.2.5	O RPPS deve realizar periodicamente, a revisão dos benefícios de aposentadoria por incapacidade permanente, para <u>verificação da continuidade das condições que ensejaram a concessão do benefício</u> , em periodicidade anual, conforme estabelecida pela Lei Complementar 23 de 2007, que criou o RPPS, ocorre que, segundo depoimento da auditada, o Ente Municipal não dispõe de Perícia Médica dimensionada para a realização dessa verificação e que, em face disso, o Secretário de Administração, responsável pela perícia, já foi oficiado em diversas oportunidades (ofícios 1004/2022 de 18/08/2022, 000749/2024 de 17/06/2024 e 001330/2024 de 7/10/2024) porém manteve-se inerte. Apsar dessa situação, não se verificou no âmbito do RPPS, outra ação, além de oficiar o Secretário de Administração.			X	
5	3.2.13	A composição do Conselho Fiscal deve ter a <u>presidência do Conselho Fiscal sendo exercida por um dos representantes dos segurados</u> , ocorre que a atual Presidência do Conselho Fiscal é exercida por servidor que não é representante dos segurados. /			X	
6	3.2.16	O RPPS deve possuir quadro próprio, ocupado por <u>servidores efetivos, sendo, pelos menos, 50% do quadro próprio</u> , e demais comissionados ou cedidos pelo Ente Federativo, ocorre que conforme verificado por meio do Relatório Personalizado da Folha de Pagamento de junho de 2025, do total de 23 profissionais que compõem o quadro, apenas 4 servidores são efetivos, sendo os 19 demais comissionados.			X	

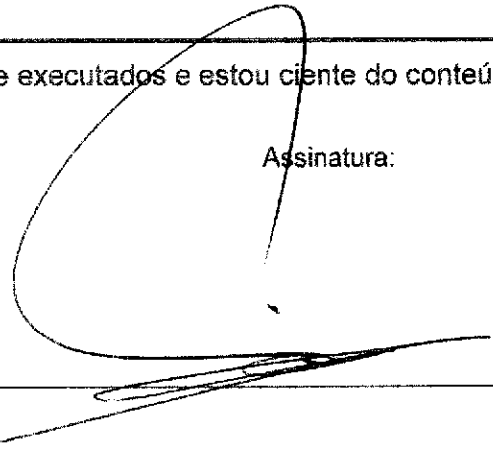
7. EQUIPE AUDITORA

Nome(s):	Assinatura(s):
1. Oswaldo Pinto Ribeiro Junior	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	

8. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DA AUDITORIA

A equipe auditora confirma que a presente auditoria atendeu a seus objetivos definidos?	(X) Sim () Não
Caso a resposta seja "Não", descreva a situação:	

9. ACEITE PELO REPRESENTANTE DO CLIENTE

Atesto que os serviços previstos foram integralmente executados e estou ciente do conteúdo deste relatório.	
Nome:	Assinatura:
JESUS ROGÉRIO DE HOLANDA	

PREVIJUNO

Relatório (exercício 2024)

Gestão Atuarial

Juazeiro do Norte/CE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS.....	2
3. HIPÓTESES ECONÔMICAS.....	2
4. QUANTIDADE DE SEGURADOS.....	3
5. ESTATÍSTICA DOS SEGURADOS.....	3
6. EQUILÍBRIO ATUARIAL (EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS).....	4
7. ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL.....	5
8. EQUILÍBRIO FINANCEIRO.....	6
9. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS X DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	6
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
10.1 Cenário Atuarial e Biométrico.....	9
10.2 Hipóteses Econômicas.....	9
10.3 Composição da Massa e Envelhecimento Populacional.....	9
10.4 Equilíbrio Atuarial e Financeiro.....	9
10.5 Plano de Custeio.....	10
10.6. Avaliação Geral.....	10
11. CONCLUSÃO.....	10
REFERENCIA.....	11

1. INTRODUÇÃO

Em virtude da adesão ao nível III de aderência do Pró-Gestão do **JUAZEIRO DO NORTE**, RPPS do Município de JUAZEIRO DO NORTE-CE, segue o Relatório de Gestão Atuarial atendendo as exigências do item **3.2.3 - Relatório de Gestão Atuarial** do MANUAL DO PRÓ-GESTÃO RPPS VERSÃO 3.5 de 17/01/2024.

2. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

Tábuas Utilizadas	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Tábua de Sobrevivência / Mortalidade	IBGE 2018 – Masculino e IBGE 2018 - Feminino	IBGE 2019 – Masculino e IBGE 2019 - Feminino	IBGE 2021 – Masculino e IBGE 2021 - Feminino	IBGE 2022 – Masculino e IBGE 2022 - Feminino
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IBGE 2018 – Masculino e IBGE 2018 - Feminino	IAPB-57	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS
Tábua de Morbidez	SAMUEL DUMAS	SAMUEL DUMAS	SAMUEL DUMAS	SAMUEL DUMAS

As tabuas Biométricas são utilizadas nas Avaliações Atuariais para a projeção da longevidade. Nos últimos quatro anos essa tabuas foram alteradas seguindo a elevação da expectativa de vida dos Segurados do **PREVIJUNO**. Entre os anos de 2021 a 2024, a expectativa de vida entre as tabuas utilizadas reduziu em 0,80 anos. Ou seja, em 2021, a Expectativa de Vida era de 76,3 anos e em 2024 passou a ser 75,5 contribuindo para reduzir as DESPESAS do Plano de Benefícios.

O artigo 36, I, a, da Portaria MTP 1.467/2022, exige que as Tábuas Biométricas sejam segregadas obrigatoriamente por sexo.

3. HIPÓTESES ECONÔMICAS

Taxas	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Taxa de Juros Atuarial	5,47%	4,80%	4,97%	5,00%
Taxa Real de Crescimento de Remuneração	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa Real de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

A partir do ano de 2020, a Taxa Real de Juros Atuarial (Meta Atuarial) passou a ser utilizada baseada na Duração do Passivo do RPPS. Nos últimos quatro anos, a Taxa Real de Juros Atuarial reduziu de 5,47% para 5,00%.

Ao longo dos últimos quatro anos, a projeção da Taxa Real de Crescimento de Remuneração no ano de 2021 permaneceu em 1,00%. Já a projeção da Taxa Real de Crescimentos dos Benefícios permaneceu em 0,00%. As hipóteses de crescimento, elevam o valor do Benefício futuro dos Segurados e consequentemente as Provisões Matemáticas Previdenciárias.

4. QUANTIDADE DE SEGURADOS

Segurados	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Servidores Ativos	4100	4788	4755	4546
Aposentados	1150	1211	1302	1448
Pensionistas	116	138	154	157
Proporção de servidores ativos por Beneficiário	3,2	3,5	3,3	2,8

Nos últimos quatro anos, tivemos uma elevação de Servidores Ativos, equivalente a +8,3% da massa de Segurados e um aumento da quantidade dos Beneficiários de 6,3% em relação a massa. O aumento da proporção de beneficiários foi menor que a de Servidores Ativos, sendo favorável ao plano pois há menos elevação nos custos do plano a longo prazo e mais receita.

A proporção entre Servidores Ativos para cada beneficiário era de 3,2 em 2021. Essa proporção reduziu para 2,8 em 2024, não sendo vantajoso para o plano.

5. ESTATÍSTICA DOS SEGURADOS

Ativos	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Idade Média	48,1	46,3	46,7	47,1
Remuneração Média	3.113,74	3.372,05	3.998,97	4.647,63
Folha Mensal de Remuneração	12.766.337,69	16.145.362,64	19.015.096,07	21.128.137,07
Aposentados	2021	2022	2023	2024
Idade Média	63,0	63,7	64,4	64,8
Remuneração Média	2.720,66	2.787,04	3.562,93	4.374,99
Folha Mensal de Benefícios	3.128.761,69	3.375.109,02	4.638.929,83	6.334.989,21

Pensionistas	2021	2022	2023	2024
Idade Média	48,0	47,3	49,1	50,5
Remuneração Média	1.154,15	1.392,94	1.663,49	1.878,78
Folha Mensal de Benefícios	133.881,63	192.225,60	256.177,63	294.968,79

Em relação a média de idade dos Segurados houve uma redução na média de idade entre os Servidores Ativos nos últimos quatro anos, o que representa um fator excelente, devido à redução da média de idade da massa significar um aumento no tempo de contribuição, reduzindo assim os custos do plano. Entre os Inativos e Pensionistas há uma situação favorável pelo fato da média de idade dos Aposentados ser relativamente envelhecida, significando que essa massa permanecerá recebendo seu benefício por menos tempo.

6. EQUILÍBRIO ATUARIAL (EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS)

ITEM	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Ativos do Plano <i>(Receita)</i>	316.709.810,80	340.994.778,12	368.371.489,17	409.360.235,07
Provisões Matemáticas <i>(Despesa)</i>	(1.355.166.054,10)	(1.417.081.712,87)	(1.714.884.668,64)	(2.395.672.566,16)
Benefícios Concedidos	(496.779.100,88)	(571.604.684,29)	(767.408.134,15)	(1.004.529.120,12)
Benefícios A Conceder	(858.386.953,22)	(845.477.028,58)	(947.476.534,49)	(1.391.143.446,04)
Compensação Previdenciária	116.576.732,64	117.612.596,68	177.503.420,14	207.639.555,59
A receber	116.576.732,64	117.612.596,68	177.503.420,14	206.371.389,73
A pagar	-	-	-	(1.268.165,86)
Déficit Atuarial / Superávit Atuarial	(921.879.510,66)	(958.474.338,07)	(1.169.009.759,33)	(1.781.209.107,22)

Houve um aumento nos ativos do plano nos últimos quatro anos de **R\$ 40.988.745,90**, representando um aumento de **11,1%** nas receitas do RPPS. Pelo lado da Despesa, houve um aumento das Provisões Matemáticas Previdenciárias em **76,8%**.

7. ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

Plano de Custeio	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Custo Aposentadoria	18,12%	17,37%	17,24%	18,38%
Custo Após. Invalidez	1,02%	1,00%	0,96%	0,82%
Custo Pensão Por Morte Ativo	2,15%	1,92%	1,67%	1,63%
Custo Pensão Por Morte Após. (ATC,IDA)	1,87%	1,56%	1,91%	2,08%
Custo Pensão Por Morte Após. Inválido	0,22%	0,15%	0,22%	0,21%
Custo Normal + Taxa de Administração	25,42%	23,50%	23,50%	25,26%
Aporte Financeiro	561.718,86	1.280.521,72	2.641.596,05	3.150.000,00
Custo Mensal	25,42%	23,50%	23,50%	25,26%

Plano de Custeio (mês)	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Custo Normal do Ente + Taxa de Administração	14,42%	12,50%	12,50%	14,26%
Aporte Financeiro do Ente	561.718,86	1.280.521,72	2.641.596,05	3.150.000,00
Custo Normal dos Segurados	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%

Custo Financeiro do Ente (ANO)	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Custo Normal do Ente + Taxa de Administração	23.923.495,13	26.244.096,19	30.904.425,47	39.178.160,70
Aporte Financeiro do Ente	7.302.345,16	15.366.260,59	31.699.152,58	37.800.000,00
Custo Total do Ente	31.225.840,29	41.610.356,78	62.603.578,04	76.978.160,70

Devido a elevação dos custos do plano de Benefícios, fez-se necessário reajustes no plano de custeio. Nos ultimos quatro anos, a alíquota dos Segurados permaneceu em **11,00%**.

A alíquota patronal de Custo Normal reduziu de **14,42%** para **14,26%** nos ultimos 4 anos. Em valores financeiros, o Custo Normal para o Ente se elevou de **R\$ 23.923.495,13** para **R\$ 39.178.160,70** e o Aporte Financeiro se elevou de **R\$ 7.302.345,16** para **R\$ 37.800.000,00** em 2024. No total, o Custo do **PREVIJUNO** para o Ente se elevou de **R\$**

31.225.840,29 para R\$ 76.978.160,70, uma elevação de R\$ 45.752.320,41, equivalente a 146,52%.

8. EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Saldo Financeiro	2021	2022	2023	2024
Data Focal	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Valor Mensal	33.549,15	1.029.605,28	957.663,11	273.525,75

Com relação ao Equilíbrio Financeiro (sobra mensal dos valores arrecadados) do Plano Previdenciário, houve uma elevação do saldo mensal passando de um Superávit Financeiro de R\$ 33.549,15 para uma sobra mensal de R\$ 273.525,75.

9. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS X DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

RECEITAS/2023				
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	DIFERENÇA (R\$)	DIFERENÇA (%)
Base de Cálculo da Contribuição Normal	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	876.559,78	887.336,81	10.777,03	1,23%
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	19.054,54	19.288,81	234,27	1,23%
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	13.341.935,13	13.505.970,13	164.035,00	-
Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente	25.436.719,77	25.702.525,00	265.805,23	1,04%
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	31.724.585,77	32.111.103,92	386.518,15	1,22%
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	0,00	0,00	0,00	-

Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	1.869.464,83	1.891.122,7 2	21.657,89	1,16%
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	1.425.631,03	1.442.147,0 8	16.516,05	-
Outras receitas	49.088.619,53	49.692.149, 07	603.529,54	1,23%
Rentabilidades Esperadas*	4,97%	-1,99%	-6,96%	-140,04%
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	17.495.646,85	12.627.081, 11	- 4.868.565,7 4	-27,83%
TOTAL DAS RECEITAS	123.782.570,38	125.251.643 ,54	1.469.073,1 6	1,19%

*Retorno real (desconsiderando a inflação)

DESPESAS/2023				
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	DIFERENÇA (R\$)	DIFERENÇA (%)
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	74.669.368,18	75.541.140,90	871.772,72	1,17%
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões por Morte	3.786.047,30	3.835.970,89	49.923,59	1,32%
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	0,00	0,00	0,00	-

Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professor	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões por Morte de Servidores em atividade	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões por Morte de Aposentados	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas	2.711.146,39	2.746.896,12	35.749,73	1,32%
TOTAL DAS DESPESAS	81.166.561,88	82.124.007,91	957.446,03	1,18%

RESULTADO FINANCEIRO				
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	DIFERENÇA (R\$)	DIFERENÇA (%)
EXCEDENTE FINANCEIRO	42.616.008,50	43.127.635,63	511.627,13	-1,20%

Conforme a tabela acima, o Resultado Financeiro efetivamente executado foi menor que o resultado projetado, tendo uma diferença de **R\$ 511.627,13** equivalente a -1,20%. Parte dessa diferença entre o resultado Financeiro projetado e executado se da

principalmente pelo desempenho da carteira de investimento, que ficou R\$ 4.868.565,74 abaixo da Meta Atuarial estimada para o ano.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Gestão Atuarial, elaborado em conformidade com o item 3.2.3 do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 (17/01/2024), visa fornecer uma análise técnica aprofundada sobre a sustentabilidade do plano previdenciário do Município de Juazeiro do Norte, com base nas premissas atuariais, demográficas, econômicas e financeiras adotadas na Avaliação Atuarial com data focal em 31/12/2023.

10.1 Cenário Atuarial e Biométrico

A adoção de hipóteses biométricas atualizadas, como as Tábuas IBGE 2022 segregadas por sexo (conforme exigência do art. 36, I, a da Portaria MTP nº 1.467/2022), reflete a busca pela aderência à realidade demográfica da população coberta. Observou-se uma redução na expectativa de vida de 0,80 anos desde 2021, o que contribui para menor pressão sobre as provisões matemáticas.

As hipóteses de invalidez e morbidez permanecem estáveis, com uso das tábuas Álvaro Vindas e Samuel Dumas, mantendo o alinhamento técnico exigido pela legislação previdenciária vigente.

10.2 Hipóteses Econômicas

A taxa de juros atuarial (meta atuarial), definida com base na duração do passivo do RPPS, demonstrou uma leve redução ao longo dos anos, partindo de 5,47% em 2021 para 5,00% em 2024. A manutenção das taxas de crescimento real de remuneração (1%) e de benefícios (0%) segue parâmetros prudenciais, porém, impactam diretamente na elevação das provisões matemáticas.

10.3 Composição da Massa e Envelhecimento Populacional

A análise estatística dos segurados revela uma redução na proporção de servidores ativos por beneficiário de 3,2 para 2,8, indicando um alerta para o equilíbrio atuarial futuro. A diminuição da média de idade dos ativos é positiva, pois sinaliza maior tempo de contribuição, enquanto o envelhecimento da população de aposentados e pensionistas sugere menor tempo de permanência em gozo de benefício.

10.4 Equilíbrio Atuarial e Financeiro

Apesar de um aumento de 11,1% nos ativos do plano, as provisões matemáticas cresceram expressivamente (76,8%), elevando o déficit atuarial de R\$ 921 milhões em 2021 para R\$ 1,78 bilhão em 2024, um aumento de aproximadamente 93,2%.

Em termos de equilíbrio financeiro, observou-se um crescimento no superávit mensal de R\$ 33 mil para R\$ 273 mil entre 2021 e 2024, denotando certa melhora na capacidade de cobertura das despesas correntes. No entanto, a rentabilidade dos investimentos ficou 6,96 pontos percentuais abaixo da meta atuarial, impactando o resultado financeiro projetado para 2023.

10.5 Plano de Custeio

O custo total do ente federativo aumentou substancialmente em termos nominais, passando de R\$ 31,2 milhões em 2021 para R\$ 76,9 milhões em 2024, um crescimento de 146,5%. Embora a alíquota dos segurados tenha sido mantida em 11%, o aumento do aporte financeiro por parte do ente público indica a necessidade de medidas estruturantes para garantir a solvência a longo prazo.

10.6. Avaliação Geral

A execução financeira ficou relativamente próxima da projeção, com diferença de apenas 1,20%. Contudo, o resultado foi impactado negativamente pelo desempenho da carteira de investimentos, evidenciando a importância de estratégias de alocação de ativos mais robustas e alinhadas à meta atuarial.

11. CONCLUSÃO

Em síntese, o RPPS de Juazeiro do Norte apresenta **sinais de atenção quanto à sustentabilidade atuarial**, evidenciada pelo aumento expressivo do déficit e pela crescente exigência de aportes financeiros. Ainda assim, há **indicadores positivos no curto prazo**, como o equilíbrio financeiro mensal e a evolução da massa ativa, que devem ser aproveitados como oportunidade para implementar ajustes estruturais.

Recomenda-se:

- a) A reavaliação do plano de amortização do déficit atuarial;
- b) O aprimoramento da política de investimentos;
- c) O fortalecimento das medidas de controle e arrecadação;
- d) A implementação de ações preventivas no âmbito de gestão de riscos previdenciários, conforme boas práticas estabelecidas no Pró-Gestão RPPS.

Juazeiro do Norte, Ceará, 10 de junho de 2025.

REFERENCIA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Portaria MTP nº 1.467/2022** – Dispõe sobre as regras de elaboração da Avaliação Atuarial dos RPPS.

BRASIL. Secretaria de Previdência. **Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5**. Disponível em: <https://www.gov.br/previdencia>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tábuas de Mortalidade por Sexo – 2018 a 2022.

Tábuas Atuariais: Álvaro Vindas (Invalidez) e Samuel Dumas (Morbidez).

Informações extraídas dos Relatórios Atuariais de 2021 a 2024 do PREVIJUNO.

Boletins e diretrizes da Secretaria de Regimes Próprios da Previdência Social (SRPPS).

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO
DE JUAZEIRO DO NORTE / CE – PREVIJUNO**

Prezada Diretor Executivo, Sr. JESUS JELIS HOLANDA;

Atendendo a vossa solicitação, segue um parecer em resposta ao ofício 00889/2025 enviado pelo RPPS a respeito das inconsistências encontradas no Relatório de Gestão Atuarial/2024.

QUESTIONAMENTOS

Inconsistências e Pontos de Atenção

1. Dados Duplicados nas Tabelas de Aposentados e Pensionistas (Seção 5)

Problema: As tabelas de estatísticas dos Aposentados e Pensionistas apresentam o ano de 2023 repetido no cabeçalho (em vez de 2024 para o último ano). Isso pode ser um erro de digitação ou formatação, pois os valores de 2024 estão presentes (ex.: Remuneração Média de Aposentados em 2024 é R\$ 4.374,99).

Impacto: Pode gerar confusão na interpretação dos dados, sugerindo que os valores de 2024 não foram atualizados ou estão duplicados.

Recomendação: Corrigir o cabeçalho para incluir "2024" em vez de repetir "2023".

RESPOSTA: A informação foi erro de digitação. A correção segue anexo a este parecer.

2. Cálculo do Custo Total do Ente (Seção 7)

Problema: Na seção 7, o texto afirma que o **Custo Total do Ente** passou de R\$ 31.225.840,29 (2021) para R\$ 22.053.745,93 (2024), com uma elevação de R\$ 76.978.160,70, equivalente a 59,4%. Esses números são inconsistentes: A tabela indica que o Custo Total do Ente em 2024 é R\$ 76.978.160,70, não R\$ 22.053.745,93.

A diferença entre R\$ 31.225.840,29 (2021) e R\$ 76.978.160,70 (2024) é R\$ 45.752.320,41, não R\$ 76.978.160,70.

O percentual de aumento ($R\$ 45.752.320,41 \div R\$ 31.225.840,29$) é aproximadamente 146,5%, conforme mencionado em outra parte da seção, mas o 59,4% citado está incorreto.

RESPOSTA: A informação foi erro de digitação. A correção segue anexo a este parecer.

3. Proporção de Servidores Ativos por Beneficiário (Seção 4)

Problema: O texto afirma que a proporção de servidores ativos por beneficiário caiu de 3,2 (2021) para 2,8 (2022), mas a tabela mostra que a proporção em 2022 é 3,5, caindo para 2,8 apenas em 2024. Isso sugere um erro no texto ou na interpretação dos dados.

Cálculo Manual:

2021: 4.100 ativos + (1.150 aposentados + 116 pensionistas) = 4.100 + 1.266 = 3,24.

2022: 4.788 ativos + (1.211 aposentados + 138 pensionistas) = 4.788 + 1.349 = 3,55.

2024: 4.546 ativos + (1.448 aposentados + 157 pensionistas) = 4.546 + 1.605 = 2,83.

Os valores da tabela (3,2; 3,5; 3,3; 2,8) estão arredondados, mas a menção a "2,8 em 2022" no texto é incorreta.

Impacto: A informação errada pode levar a conclusões equivocadas sobre a evolução da proporção e seus impactos financeiros.

Recomendação: Corrigir o texto para indicar que a proporção caiu de 3,2 (2021) para 2,8 (2024), mencionando os valores corretos de 2022 (3,5) e 2023 (3,3).

RESPOSTA: A informação foi erro de digitação. A correção segue anexo a este parecer.

4. Elevação da Expectativa de Vida (Seção 2)

Problema: O relatório afirma que a elevação da expectativa de vida entre 2021 e 2024 foi de **1,10 anos**, mas não fornece detalhes sobre como esse valor foi calculado (média ponderada por sexo, faixa etária, etc.). Além disso, as tábuas de sobrevivência mudaram anualmente (IBGE 2018 a 2022), mas não há indicação de qual grupo etário ou sexo foi considerado para essa estimativa.

Impacto: A falta de clareza sobre o cálculo da expectativa de vida pode dificultar a validação das hipóteses biométricas e seu impacto nas provisões matemáticas.

Recomendação: Incluir uma nota explicativa sobre a metodologia usada para calcular o aumento de 1,10 anos (ex.: base populacional, sexo, ou faixa etária).

RESPOSTA: Corrigimos a redução da expectativa de vida e alteramos o texto explicativo. A correção segue anexo a este parecer.

5. Rentabilidade dos Ativos (Seção 9)

Problema: A rentabilidade real dos ativos em 2023 é reportada como **-1,99%**, contra uma meta atuarial de **4,97%**, resultando em uma diferença de **-140,04%**. O cálculo do percentual de diferença parece incorreto.

4

Página 2 de 4

República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Juazeiro do Norte
Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores do
Juazeiro do Norte - CE - PREVIJUNO





Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores do Juazeiro do Norte - CE

Diferença absoluta: $-1,99\% - 4,97\% = -6,96\%$.
O percentual de **-140,04%** sugere uma fórmula como $\frac{(-1,99 - 4,97)}{4,97} \times 100$, que não é uma prática comum para comparar rentabilidades.

Impacto: O percentual relatado pode superestimar o impacto negativo, confundindo a análise do desempenho dos investimentos.

Recomendação: Revisar o cálculo do percentual de diferença ou esclarecer a metodologia usada. Sugere-se reportar a diferença absoluta (**-6,96%**) ou usar uma métrica mais clara, como o impacto financeiro (já informado: **-R\$ 4,868 milhões**).

RESPOSTA: O cálculo do percentual segue uma tabela disponibilizada pela SPREV, no qual o RPPS informa para o preenchimento do DRAA.

6. Compensação Previdenciária a Pagar (Seção 6)

Problema: A tabela de equilíbrio atuarial mostra um valor de **Compensação Previdenciária a Pagar** em 2024 de **R\$ 1.268.165,86**, mas nos anos anteriores (2021-2023) esse valor é **zero**. Na seção 9 (Receitas x Despesas 2023), os encargos de **Compensação Previdenciária a Pagar** também aparecem como **zero** (projetado e executado). Não há explicação para o surgimento desse valor em 2024.

Impacto: A ausência de contexto sobre essa nova obrigação pode levantar dúvidas sobre a consistência dos dados ou mudanças nas regras de compensação previdenciária.

Recomendação: Incluir uma nota explicativa sobre o motivo do surgimento do valor a pagar em 2024 (ex.: nova regulamentação, ajustes contábeis, etc.).

RESPOSTA: A informação de compensação a pagar é considerada somente quando o RPPS repassa as informações de Servidores Exonerados para a elaboração do cálculo atuarial afim de projetar a compensação a pagar para estes Servidores. Neste caso, somente em 2024 foi informado esses dados de Servidores Exonerados. Já na seção 9 (Receitas x Despesas 2023) é informado o que efetivamente foi pago de compensação previdenciária em 2023. Essa informação é disponibilizada no LAYOUT preenchido pelo RPPS. Como no LAYOUT do RPPS a informação está zerada entendemos que o RPPS não teve compensação a pagar.

7. Dados de Receitas e Despesas (Seção 9)

Problema: A tabela de receitas e despesas de 2023 mostra diferenças percentuais consistentes (~1,2%) entre valores projetados e executados, exceto para a **Rentabilidade dos Ativos** (-27,83%) e a **Rentabilidade Esperada** (-140,04%). No entanto, a **Base de Cálculo da Contribuição Normal** e vários encargos de benefícios a conceder são reportados como **zero** (projetado e executado), sem explicação.

Impacto: Valores zerados podem indicar ausência de projeção para esses itens ou um erro na inclusão de dados, comprometendo a transparência do relatório.

Recomendação: Esclarecer por que certos itens (ex.: Base de Cálculo da Contribuição Normal) estão zerados, ou corrigir caso seja um erro de preenchimento.

RESPOSTA: Essas informações são coletadas do LAYOUT preenchido pelo RPPS. Caso o RPPS deseje a correção, pedimos para que envie novamente o LAYOUT com as informações corretas. Para facilitar, segue o LAYOUT anexo a este parecer.

Esperamos que este parecer tenha esclarecido sobre os questionamentos do **PREVIJUNO**.

Agradecemos a confiança de sempre e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA

Consultor de Investimentos credenciado pela CVM